



XIV Seminário de Iniciação Científica
Universidade Federal de Juiz de Fora
15 a 17 de outubro de 2008



Área: Engenharias

Projeto: A EDUCAÇÃO EM ENGENHARIA EM MINAS GERAIS: CRESCIMENTO DO NÚMERO DE CURSOS E DE MODALIDADES E CONSEQUÊNCIAS PEDAGÓGICAS NO MERCADO DE TRABALHO

Orientador: Vanderli Fava De Oliveira

Bolsistas:

Raquel Araújo Dos Reis (X PROBIC 2007/2008)

Tulio Grizende E Almeida (X PROBIC 2007/2008)

Marina Weil Afonso (XX BIC)

Larissa Santos Teixeira (IV PROVOQUE 2007/2008)

Margarida Santos Pinto (IV PROVOQUE 2007/2008)

Participantes:

Resumo:

O presente estudo visa realizar um mapeamento dos cursos de engenharia e dos principais setores econômicos nas regiões de planejamento do estado de Minas Gerais, analisando a compatibilidade entre estes com o objetivo de se verificar onde ocorre carência ou disponibilidade de determinadas modalidades de engenharia. Foi realizada uma classificação das diversas modalidades em engenharia, com base na Classificação Brasileira de Ocupações e na divisão dos cursos de engenharia do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE). Dados disponíveis nos sítios do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e da Fundação João Pinheiro (FJP) foram usados para coletar informações sobre os cursos de engenharia e a economia de Minas Gerais, respectivamente. Com base nas atividades realizadas por cada uma das famílias de engenharia, realizou-se um mapeamento para comparação da compatibilidade entre setores e modalidades de engenharia ofertadas nas regiões. Observa-se uma forte relação entre o número de vagas em cursos de engenharia e o PIB regional das regiões. Verifica-se também a ocorrência de vários setores econômicos com possibilidade de desenvolvimento no estado, com presença de mão de obra qualificada. O fomento do desenvolvimento econômico e educacional pelos governos pode ser o principal instrumento na redução das desigualdades presentes dentro dos limites mineiros.